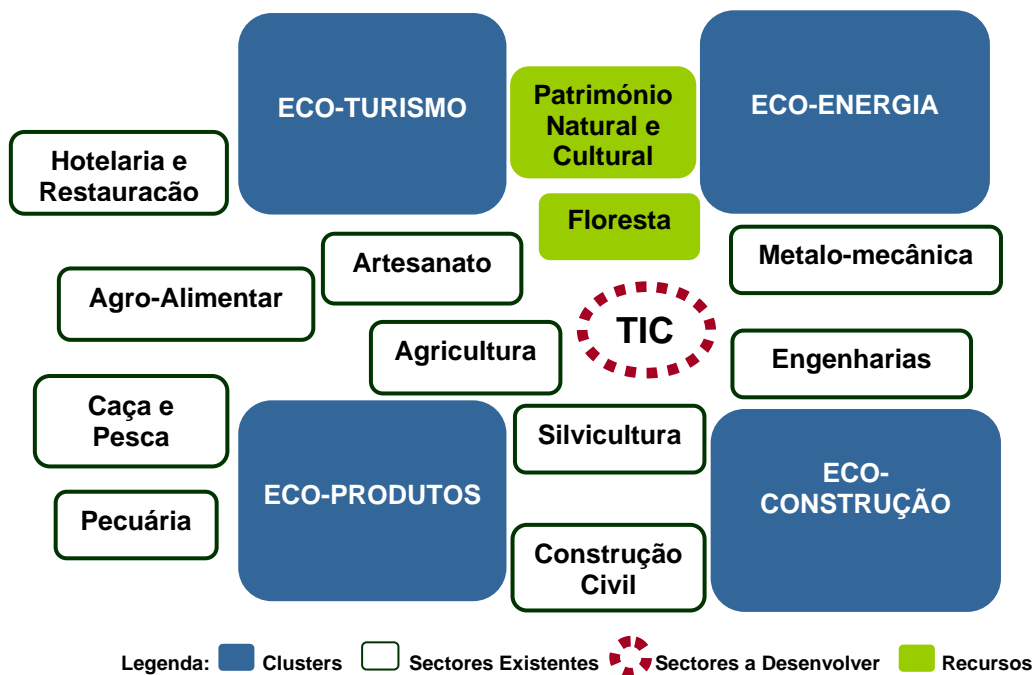




A estratégia em que se insere o Brigantia EcoPark foi desenvolvida a partir do ano de 2004, com o estudo “Tecnoparque Eco-energético de Bragança”, estando alinhada com as mais recentes políticas e directivas nacionais e internacionais, relacionadas com a política ambiental e energética.

A criação do Brigantia EcoPark enquadra-se na estratégia geral definida para a região, centrada no conceito de Eco-cidade, estando vocacionado para acolher empresas de base tecnológica e de baixo impacte ambiental, nos clusters da eco-energia, da eco-cunstrução, do eco-turismo e dos eco-produtos.

Valências do Brigantia - EcoPark



O Brigantia EcoPark tem na sua génese uma ligação entre diferentes tipos de instituições, públicas e privadas, salientando-se o empenho da CMB, do IPB e de um conjunto de empresas locais.

Constitui, conjuntamente, com o pólo de Vila Real, o Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro, integrado na Rede de Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras PortusPark, estruturado na parceria criada entre o Município de Bragança e Vila Real, o IPB e a UTAD.

O Brigantia EcoPark terá uma ligação privilegiada com centros Tecnológicos e Universidades da região de Castela e Leão e empresas com dimensão nacional e internacional, localizar-se-á em espaço urbano, junto ao IP4, com uma área de 45 hectares, com um bom enquadramento paisagístico, e dotado de boas acessibilidades (auto-estrada A4; ligação ao IP2 para norte – Puebla de Sanábria e León; Aeroporto Regional).

O Brigantia EcoPark afirmar-se-á como um centro de excelência no domínio do ambiente e energias renováveis, assumindo uma capacidade de intervenção a nível nacional e internacional, no contexto da sua centralidade ibérica.

